



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva - SEXEC
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA



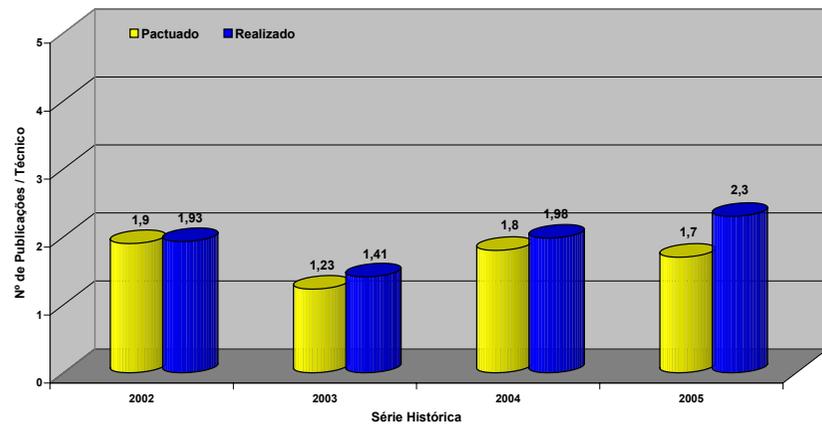
Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2005 – RELATÓRIO ANUAL



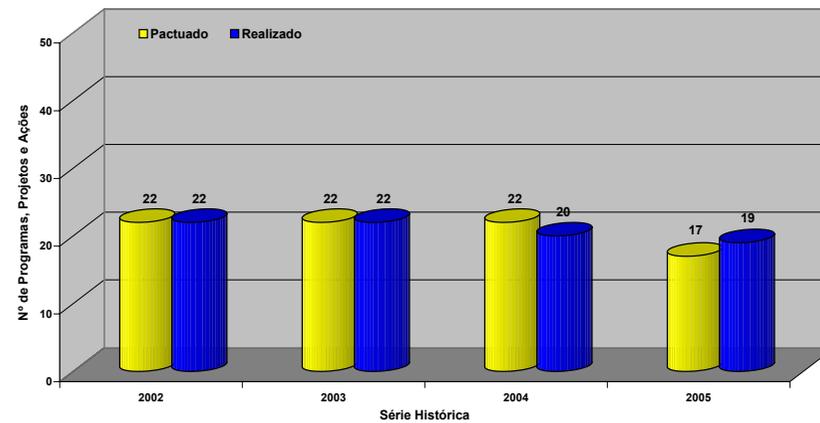
INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

IGPUB
Índice Geral de Publicações



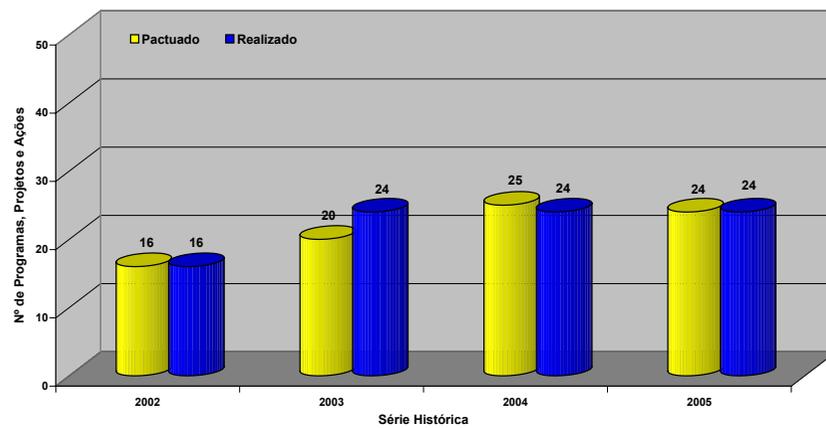
O número de publicações superou o previsto, principalmente em função da grande participação do Centro em três eventos, conforme comentado no Sumário, e também devido ao lançamento de dois livros sobre Rochas e Minerais Industriais.

PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



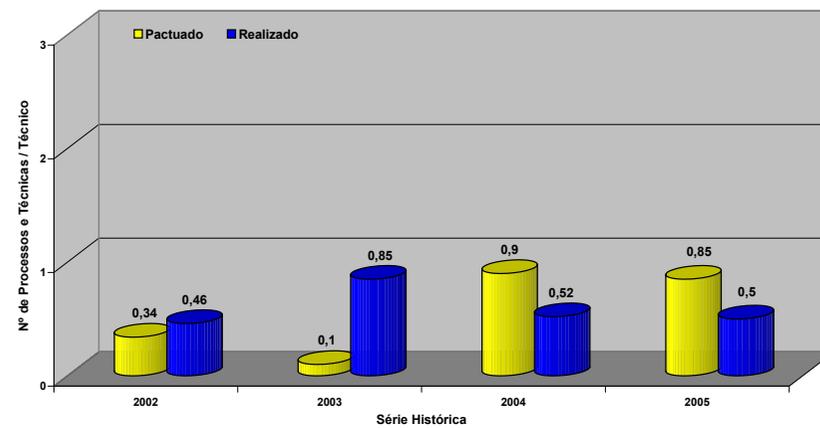
As atividades de cooperação internacional foram desenvolvidas acima do previsto.

PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



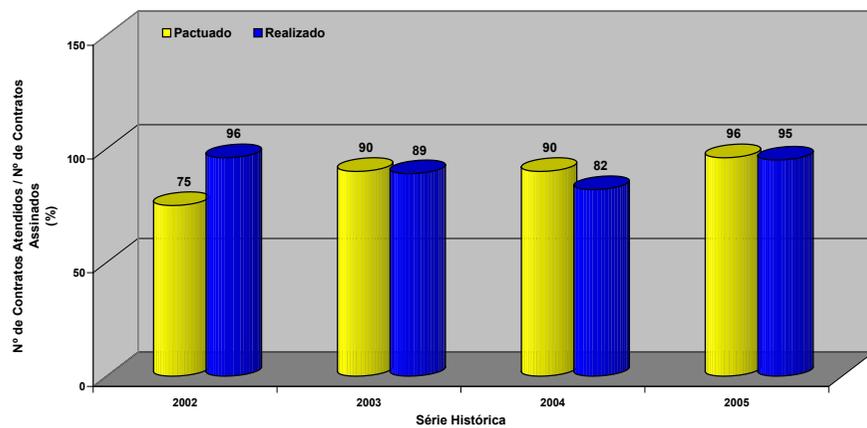
As atividades de cooperação nacional foram desenvolvidas conforme previsto.

PcTD
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos



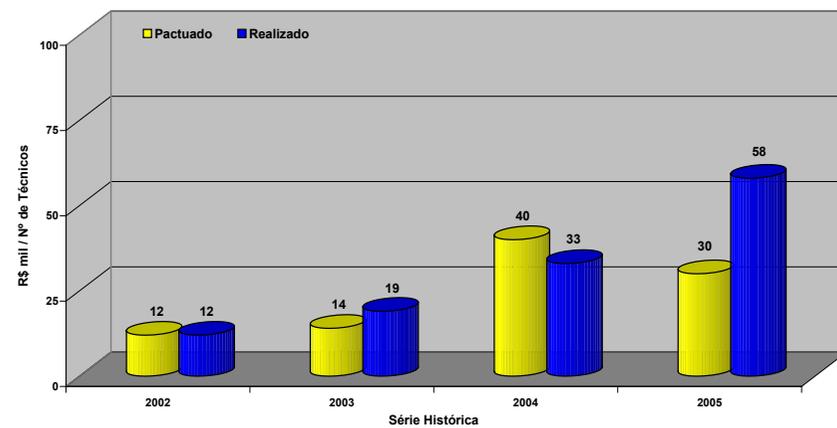
O nível mais baixo do indicador pode ser justificado pelo fato de vários trabalhos terem sido realizados por equipes constituídas por diversos pesquisadores, resultando em menor número de relatórios

ICPC
Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos



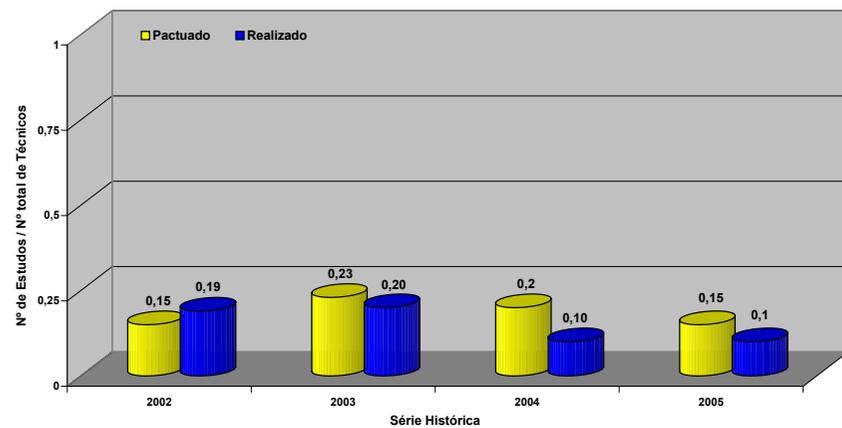
Os laboratórios de análise química estão cumprindo os prazos a contento, tendo cumprido acima de 90% da meta.

IFATT
Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia



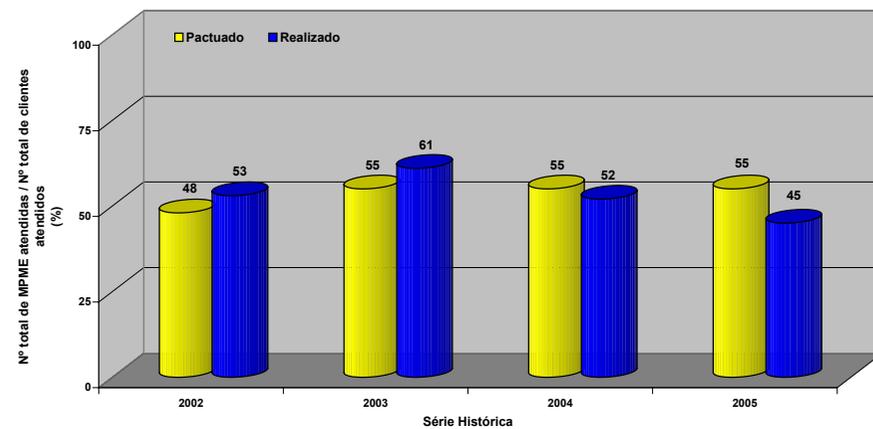
A meta foi superada e o resultado obtido (R\$ 58 mil/TNSE) é o maior na história do CETEM, superando em muito o pactuado.

IER
Índice de Estudos Realizados



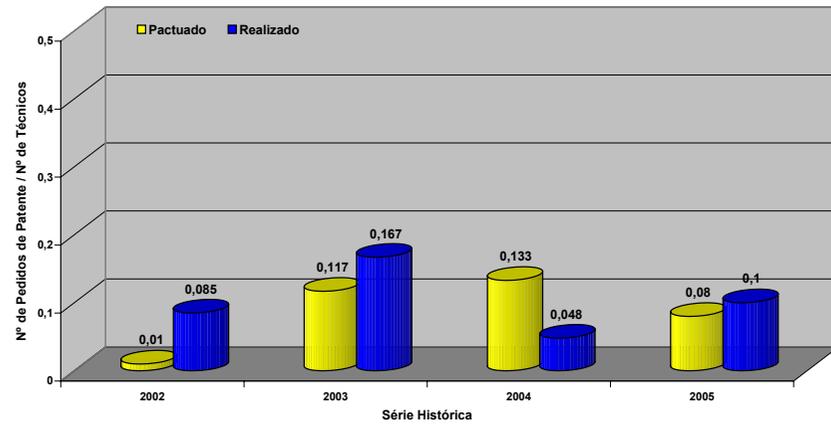
Um motivo a explicar o baixo número de relatórios de estudos é o fato de que estes relatórios também são finalizadores de ações e, portanto, os mesmos argumentos servem para este índice, além do pequeno grupo que atua nessa área de pesquisa não experimental.

APME
Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas



Um motivo a explicar o baixo rendimento é o fato de que os relatórios resultantes desse indicador são finalizadores de ações. Por outro lado, esse resultado (e os de anos anteriores) indica que o Centro dedica cerca de metade de sua capacidade a esse segmento.

IPin
Índice de Propriedade Intelectual

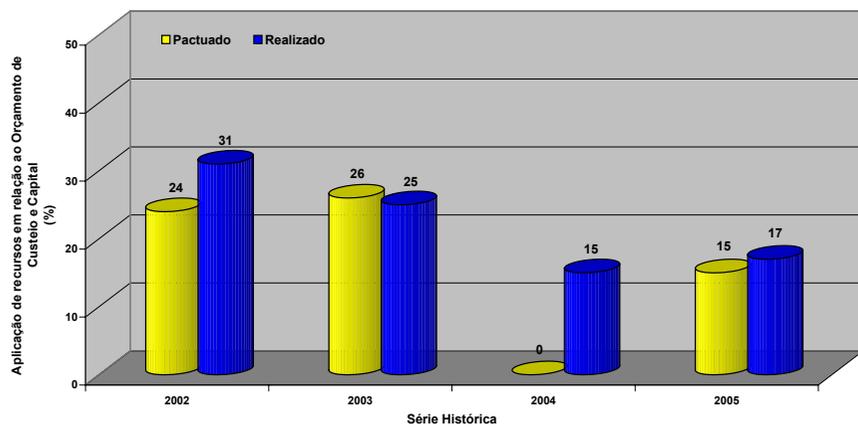


As metas pactuadas foram atingidas, indicando que neste ano parte dos estudos desenvolvidos no Centro resultaram em 5 pedidos de privilégio de invenção.



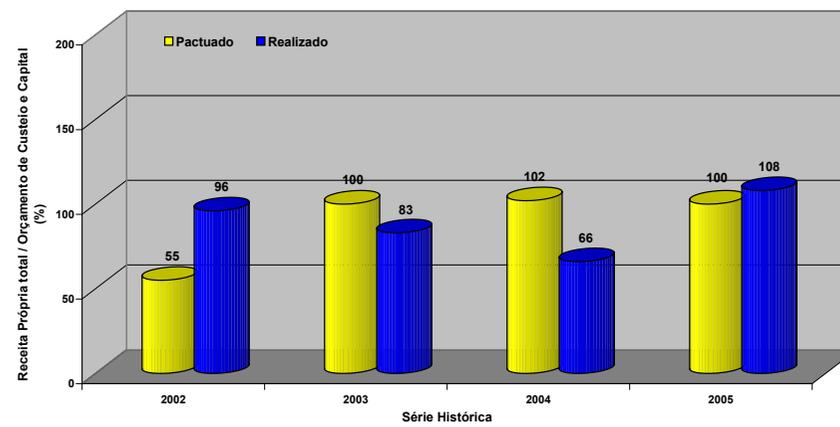
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



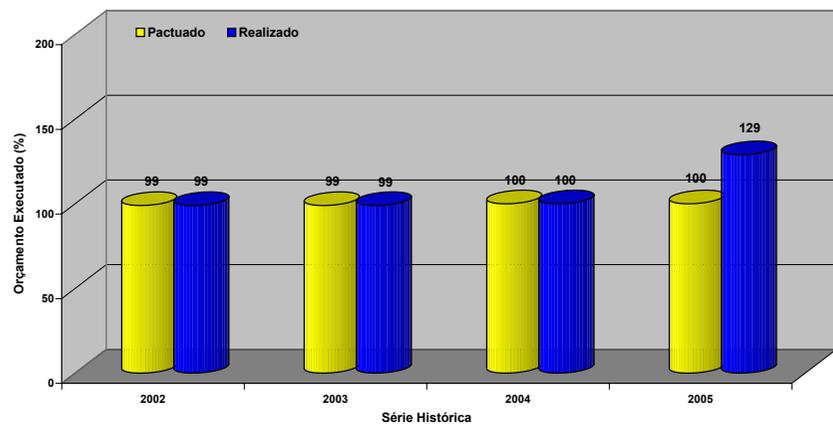
O orçamento teve aumento substancial, de R\$ 3,6 milhões para R\$ 5,8 milhões, complemento este ocorrido no início do último trimestre do ano. Resultou uma aplicação correspondente a 17% em pesquisa.

RRP
Relação entre Receita Própria e OCC



O valor da Receita Própria Total (R\$ 5 milhões) é o maior na história do CETEM, muito acima do valor de R\$ 3,6 milhões previsto.

IEO
Índice de Execução Orçamentária

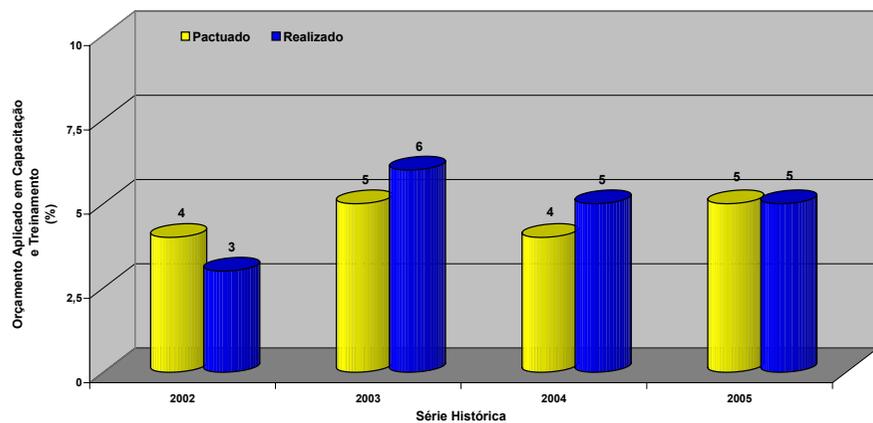


O atingimento da meta pactuada pelo quarto ano consecutivo mostra a eficiência de empenho e execução dos recursos disponibilizados.



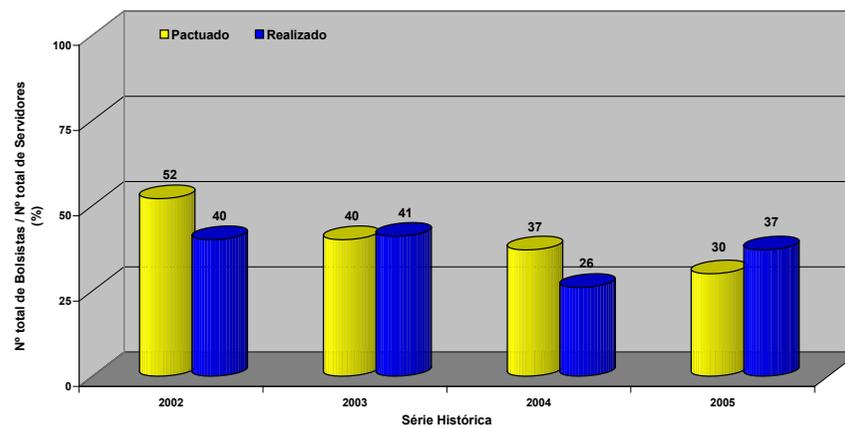
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

ICT
Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento



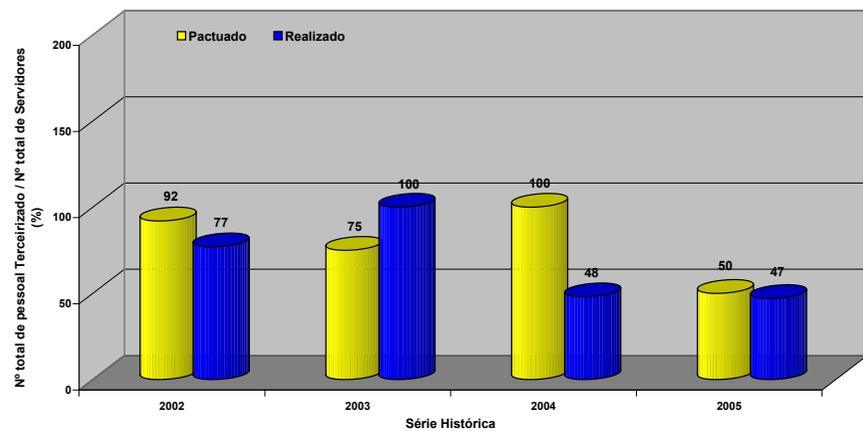
O resultado atingiu o valor pactuado, mostrando que o Centro tem interesse em investir na capacitação de seus funcionários.

PRB
Participação Relativa de Bolsistas



Meta acima do pactuado

PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



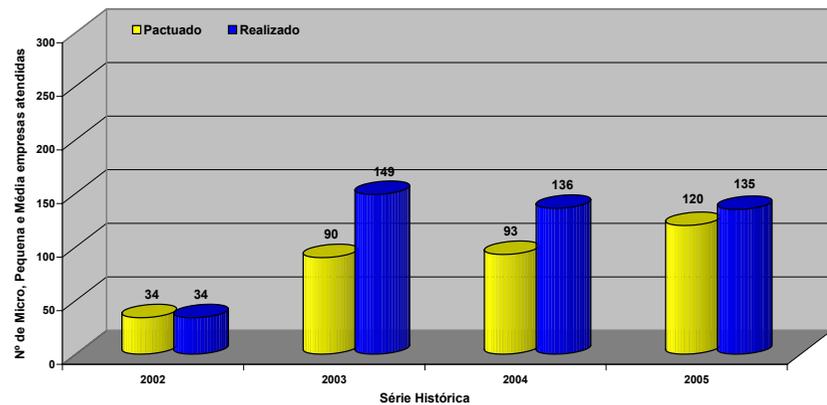
Os resultados obtidos foram próximos ao pactuado



INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL

IDTIS Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social



O comportamento deste indicador foi acima da previsão, em função de os relatórios gerados (embora em pequeno número) atenderem ou beneficiarem muitas micro e pequenas empresas.



PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES IMPLEMENTADAS EM 2005

O CETEM cumpriu parte considerável das metas do ano. As diretrizes operacionais constantes do TCG foram observadas em todas as atividades do Centro. As ações da Programação Trienal 2003/2005 foram desenvolvidas dentro dos cinco programas definidos: Agregação de Valor ao Produto Mineral Brasileiro, Difusão Tecnológica para Geração de Emprego e Renda na Mineração de Pequena Escala, Estudos e Tecnologias Ambientais, Tópicos Especiais em Tecnologia Mineral (Recursos Hídricos e Energia na Mineração); e Qualidade na Gestão (Planejamento Estratégico, Divulgação Técnica e Certificação).

A difusão tecnológica, que vem representando um segmento cada dia mais importante, teve avanços junto ao setor de rochas ornamentais e aos arranjos produtivos locais de base mineral. Novos projetos de calcário laminado no Cariri (CE) e de opala em Pedro II (PI), ambos liderados pelo CETEM e patrocinados pelo CT-Mineral, e o Arranjo Produtivo Local (APL) de pegmatitos do Nordeste, que conta com a participação do Centro evidenciam este avanço. O CETEM, contratado pelo SEBRAE, fez também o levantamento das condições de 82 serrarias do APL de Pádua (RJ) visando a assinatura dos TACs –Termos de Ajuste de Conduta com o órgão ambiental do Estado, bem como o início de atendimento a 43 micro e pequenas empresas. Projetos e serviços para grandes empresas de mineração tiveram continuidade ou foram iniciados (CVRD, ALCOA, Caraíba Mineração etc.).

A modernização da infra-estrutura continua sendo uma prioridade. O projeto aprovado em 2004 pelo CT-INFRA (R\$ 645 mil), que contou com o apoio da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP/MCT) na sua formulação, está possibilitando uma reforma das instalações laboratoriais. Outro projeto aprovado, em 2005, no âmbito da Ação Transversal no valor de R\$ 1,2 milhões, visa a aquisição de novos equipamentos analíticos. Recursos em torno de R\$ 800 mil reais foram utilizados para a aquisição de equipamentos para o Campus Avançado de Cachoeiro do Itapemirim.

Do ponto de vista da gestão estão em andamento atividades que se complementam. O Planejamento Estratégico do Centro, para um horizonte de 5 anos, sob a supervisão geral da SCUP, teve início no primeiro semestre de 2005 e atualmente encontra-se em fase final. Ele origina o Plano Diretor do CETEM e servirá como diretriz para a Programação Trienal 2006-2008, bem como a coordenação do CETEM do projeto encomendado pelo CT-Mineral, *Tendências Tecnológicas do Setor Mineral*, que visa um estudo prospectivo para o Brasil, em um horizonte de 10 anos.

Algumas realizações devem ser destacadas. Em agosto deste ano, foi anunciada a decisão de se criar um Campus Avançado do CETEM na cidade de Cachoeiro do Itapemirim. A unidade será dedicada exclusivamente ao desenvolvimento de tecnologia para o setor de rochas ornamentais, cuja produção vem apresentando resultados expressivos a cada ano no Brasil. Ao mesmo tempo em que leva sua experiência para fora, o CETEM oferece toda sua tradição na área mineral e abre os laboratórios

aos pesquisadores interessados em aprofundar seus conhecimentos, com o programa de pós-doutorado. O CETEM conquistou ainda o Prêmio Samarco 2005 e o Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica Regional Sudeste 2005, na categoria Inovação Social. A nível Nacional desta premiação, o CETEM conquistou o segundo lugar, tendo recebido a Menção Honrosa, com o projeto “Produção Limpa e Geração de Empregos no Setor de Rochas Ornamentais”. Realizou, ainda, a entrega dos Prêmios Gildo Sá e Juliano Barbosa, em Natal-RN, em novembro, durante o XXI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa (XXI ENTMME).

O CETEM, em parceria com o CETEMAG, organizou em fevereiro, em Guarapari (ES), o *First International Congress on Dimension Stones*. Outro grande evento internacional organizado pelo CETEM, em junho, no Rio de Janeiro, foi a *XIII International Conference on Heavy Metals in the Environment*, pela primeira vez realizado em um país do Hemisfério Sul.

Registramos também a continuidade da profícua interação com o CENPES/PETROBRAS. Um novo projeto de R\$ 940 mil foi contratado ao CETEM para desenvolver a determinação de Silício em óleo diesel. A PETROBRAS tem sido um grande cliente do CETEM.

O número de publicações (131) superou o pactuado para o ano (105). Merece citação a importante participação nos dois eventos internacionais organizados pelo CETEM e já mencionados, e no XXI ENTMME, em Natal-RN, evento nacional de maior tradição na área de atuação do CETEM, no qual foram apresentados mais de 30 trabalhos. Deve-se citar ainda, a publicação dos livros “Rochas e Minerais Industriais: usos e especificações”, composto de 33 capítulos, e “Rochas e Minerais Industriais do Ceará”. Foram editorados, no ano de 2005, oito novos títulos das Séries do CETEM.

A realização de projetos integrados, em cooperação internacional e nacional, também tem sido uma das condições básicas para a continuidade e implementação de novas ações, cumprindo as metas estabelecidas no TCG, pelos indicadores de cooperações internacionais e nacionais (PPACI e PPACN).

O desenvolvimento de ações de P&D&I e serviços junto aos fundos setoriais, às agências de fomento, às empresas de mineração, em especial as micro, pequenas e médias, registra-se pelo número de relatórios técnicos de processos e técnicas desenvolvidas no ano (27), que esteve abaixo do previsto (47), afetando o indicador PcDT. Dos 14 indicadores pontuados na avaliação de desempenho, apenas 3 não receberam nota 10, a saber: PcDT (índice de processos e técnicas desenvolvidos), IER (índice de estudos realizados) e APME (apoio a micro, pequenas e médias empresa). Todos estão relacionados a Relatórios Técnicos de fechamento de ação do sistema de acompanhamento de projetos (SAP) do CETEM, que esteve, no ano de 2005, sem supervisão direta. Este fato provavelmente afetou a realização de abertura e fechamento de ações com a geração de relatórios finais, o que atingiu negativamente o índice. Para 2006 prevê-se a supervisão destas atividades. Dos nove indicadores com notas 10, sete superaram as metas.

O indicador ICPC ficou muito próximo do previsto (95% contra 96%). Atestam a integração do Centro com o setor produtivo os valores apresentados pelo indicador Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia (IFATT), que foi bem superior à meta (R\$ 58 mil contra R\$ 30 mil).

No que se refere à propriedade intelectual, houve cinco depósitos de pedidos de privilégio de invenção, em parceria com outras instituições como a EMBRAPA e PETROBRÁS, alcançando o pactuado no ano.

O comportamento dos indicadores administrativos e financeiros foi o seguinte: (a) as despesas administrativas (DM), incluindo a manutenção do Centro, responderam por 83% do orçamento anual e resultando que cerca de 17% puderam ser direcionados à pesquisa, superando a meta de 15%. A grande maioria dos projetos foi desenvolvida com recursos externos de fundos setoriais ou de empresas; (b) a receita própria total (em valor) superou em muito a prevista, mostrando a tendência positiva de capacitação do Centro para lograr êxito nos editais de fundos setoriais, agências de fomento etc.; e (c) a execução orçamentária ocorreu no ano conforme previsto. Uma importante modificação na metodologia de repasse para a aplicação em financeiro, do MCT para as UPs, permitiu a adimplência com fornecedores em todo o exercício.

Os indicadores de recursos humanos espelham que: (a) a aplicação em treinamento excedeu o previsto, não obstante as restrições impostas pela edição das Portarias n. 145, 407 e 559/05; (b) o número total de servidores totaliza 89, com a cessão de 2 servidores e a entrada de novo servidor por meio de concurso; (c) o número de bolsistas aumentou de 32 para 53 (incluindo os PCIs) em função de novos projetos de fundos setoriais e de empresas que contemplam recursos para bolsas, e o número de terceirizados baixou para 78. O número total de técnicos de nível superior envolvidos nas atividades de pesquisa (TNSE) no ano, com pelo menos 12 meses de casa, foi 58, quatro a menos do que o previsto no início de 2005.

O PCI continua sendo essencial às atividades do Centro, pois mantém mais de 30 pesquisadores desenvolvendo suas atividades no CETEM. Em 2005, o PCI proporcionou treinamentos altamente especializado em renomadas instituições estrangeiras a 5 servidores e em instituições brasileiras a 2 pesquisadores deste Centro.

No que se refere, finalmente, ao indicador de inclusão social, o seu comportamento se deu acima da previsão (135 atendimentos verificados contra os 120 previstos), em função de os relatórios (embora em pequeno número) atenderem ou beneficiarem muitas micro e pequenas empresas. Vale ressaltar que as restrições financeiras destas empresas inibem o atendimento direto a um maior número delas, cujos atendimentos são medidos pelo indicador.

Premissas

As premissas foram cumpridas pelo MCT quanto ao orçamento e ao PCI. Houve também uma complementação orçamentária significativa. Entretanto, permaneceu uma questão recorrente que prejudica o bom andamento da gestão, ou seja, a insuficiência orçamentária ao longo do ano. O complemento de cerca de 1/3 do orçamento chegou ao CETEM no início do último trimestre.

Pelo lado CETEM, a arrecadação de receita própria total foi muito acima do pactuado (R\$ 5 milhões versus R\$ 4 milhões), mais um recorde na história do Centro.